

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
-------------------	---------------	------------------

1.1 Título do Projeto  Produção de material audiovisual, em libras			
1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista  Ednalva Gutierrez Rodrigues – Coordenadora – 10 horas Ericler Oliveira Gutierrez Ouedraogo – colaboradora – voluntária 3 estudantes bolsistas – 20 horas semanais, cada <ul style="list-style-type: none"><li>• 1 monitor – Artes visuais / cinema e audiovisual</li><li>• 2 monitores – Letras libras - bacharelado</li></ul>			
1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos  Departamento de Linguagens, Cultura e Educação – Dlce/CE Colegiado de Pedagogia – Colped/CE			
1.4 Palavras-chave:	1. acessibilidade	2. material didático	3. produção audiovisual
1.5 Coordenador (apenas um) – colocar e-mail do coordenador responsável  Ednalva Gutierrez Rodrigues – <a href="mailto:nalvaguti@hotmail.com">nalvaguti@hotmail.com</a> / <a href="mailto:ednalva.rodrigues@ufes.br">ednalva.rodrigues@ufes.br</a>  <b>( ) Este Projeto já foi desenvolvido no ano de: _____</b>			
1.6 Órgão proponente  Departamento de Linguagens, Cultura e Educação – Dlce/CE			
1.7 Local de Realização  Centro de educação			
1.8 Duração:	Início: abril/2020	Término: dezembro/2020	( ) Permanente
1.9 Custo total*: R\$12.000,00 – 3 bolsas		Origem dos recursos:	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

*Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE*

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

*\*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.*

<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>ESTRUTURA</b>	<b>Formulário Nº 02</b>
----------------------------------	------------------	-----------------------------

#### 2.1 Apresentação

O projeto consiste na organização de um grupo de estudo e produção de material audiovisual, direcionado aos alunos com deficiência sensorial (surdos, deficientes auditivos, cegos, baixa visão) da Ufes e tem em vista dialogar com as atividades que vem sendo desenvolvidas no âmbito do Grupo de Pesquisa em Alfabetização e Educação de Surdos (Gpaes), desde o ano de 2015, em duas linhas de pesquisa: Educação e mídia: leitura e escrita audiovisual e Material bilíngue na alfabetização de crianças surdas.

O conhecimento acumulado nesse período, nos instiga a ampliar a rede dialógica em torno da acessibilidade de estudantes com deficiência sensorial, por meio de grupo de estudo e reflexão, leitura de material acadêmico e científico em um processo de investigação para articular os conhecimentos indispensáveis à formação do estudante de licenciatura com o uso de novos materiais para além dos materiais, normalmente, utilizados em sala de aula.

Embora nosso foco principal seja direcionado aos estudantes com deficiência, sabemos que a permanência de todos os alunos tem desafiado professores e gestores a buscar caminhos que promovam mais acesso ao conhecimento e que combatam o sentimento de fracasso que tem levado a um número significativo de evasão. Assim, assumimos, como educadoras, a perspectiva de que a acessibilidade deve ser garantida a todos os estudantes, independentemente de sua condição biológica, em direção a uma formação mais autônoma e cidadã.

Nos cursos de licenciatura, de modo geral, temos visto que uma das grandes queixas dos alunos se refere à compreensão dos textos acadêmicos, considerados muito teóricos. Quanto aos professores, o relato está na dificuldade dos estudantes na produção textual, o que traz consequências negativas na elaboração do Trabalho final do curso. Além disso, ainda há o desafio de desenvolver a produção de recursos acessíveis para aprender, ação que se insere no escopo da adaptação curricular, necessária para promover a inclusão no ensino superior.

Considerando que a Ufes vem envidando esforços para garantir a entrada e, principalmente a permanência de todos os estudantes nos cursos, em geral, este projeto tem a intenção de atuar nessas duas dimensões: produzir materiais acessíveis para estudantes com deficiência sensorial e contribuir para formação dos estudantes, especialmente, os que encontram dificuldades com a leitura e escrita de textos acadêmicos, por meio de atividades de leitura, fichamento e escrita.

A produção do material acessível será feita, neste primeiro momento, a partir do material utilizado em duas disciplinas que compõe a formação pedagógica dos currículos dos cursos de licenciatura. É importante destacar que, o trabalho de leitura, numa perspectiva discursiva, não terá efeitos apenas com os textos selecionados das disciplinas elencadas para a adaptação curricular, já que não temos a intenção de fornecer modelos, mas de mediar a leitura como processo de compreensão e diálogo. Nossos esforços serão em direção a uma formação que dará aos estudantes condições de dialogar com os textos que circulam na Ufes e nos outros espaços em que atuarão como docentes.

Pela limitação do tempo do projeto e pela amplitude da demanda, inicialmente, definimos que no primeiro semestre faremos a adaptação dos materiais da disciplina de Didática e no segundo semestre, os materiais da disciplina de Fundamentos histórico e filosóficos da educação/Filosofia da educação.

Para isso, será criada uma turma, com 15 vagas, para alunos do curso de Pedagogia. A carga horária semanal será de 3h/aula. No processo de seleção dos alunos, a preferência será dos estudantes em PAE ou PIC. Em seguida, as vagas remanescentes serão ocupadas por estudantes que já cursaram as duas disciplinas.

O projeto prevê a seleção dos textos e materiais que serão adaptados, leitura e fichamento dos textos, adaptação dos materiais e produção audiovisual, que será elaborado com áudio e língua brasileira de sinais. Dessa forma, os vídeos, direcionados aos alunos com deficiência sensorial, poderão ser utilizados por todos os alunos e professores, mesmo àqueles que não possuem deficiência, sendo apropriado no contexto de sala aula, acessível a todos.

#### 2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

Este projeto vem atender aos desafios do acesso e permanência de todos os alunos na Ufes. Alinha-se, também, com a proposta de inclusão do Núcleo de Acessibilidade da UFES (NAUFES) que tem por finalidade desenvolver e apoiar ações em direção a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior, com qualidade.

A produção, a difusão e o uso de materiais adaptados para as necessidades específicas desse público específico, podem servir de apoio aos professores que lidam com o desafio de ensinar em contexto de diversidade, cada vez mais real no espaço acadêmico.

A partir de nossa trajetória na educação de surdos e da realidade que temos vivido nos cursos de licenciatura, elencamos a produção audiovisual por se tratar de um material que, poderá atender aos alunos surdos, cegos e com baixa visão, grupo sempre frequente em nossas salas de aula, e dos alunos ouvintes. Além da acessibilidade, em sala de aula, por meio de monitores e intérpretes

de Libras, a necessidade de material acessível, é uma demanda urgente. A produção desse material será feita com a participação dos alunos do curso de Pedagogia, em grupo de estudo.

A proposta de fazer a adaptação dos materiais utilizados nas aulas de Didática e Filosofia ocorreu em virtude de as duas disciplinas comporem o núcleo de disciplinas comuns a todos os cursos de licenciatura e os materiais poderem ser usados de forma interdisciplinar. A partir da avaliação, será analisada a possibilidade de ampliar o projeto para as outras disciplinas que compõem o núcleo de formação pedagógica dos currículos dos cursos de licenciatura.

A adaptação curricular ou adaptação de materiais para alunos com deficiência é um conhecimento exigido para todos os docentes que atuam ou atuarão na educação básica e no ensino superior. Assim, a inserção de alunos de licenciatura no trabalho de adaptação de material didático-pedagógico para alunos com deficiência, contribuirá para uma formação reflexiva, inclusiva e consciente do Outro, além de oportunizar a leitura, compreensão e produção textual de textos acadêmicos.

2.3 Objetivo geral: (para os projetos que já existem e estão submetendo novamente, favor ampliar os objetivos em relação a proposta anterior)

Produzir material acessível para alunos com deficiência sensorial, para as disciplinas de Didática e Fundamentos histórico e filosóficos da educação/ Filosofia da educação.

2.4 Objetivos específicos: (para os projetos que já existem e estão submetendo novamente, favor ampliar os objetivos em relação a proposta anterior)

- . Organizar e orientar os encontros de leitura e fichamento de textos utilizados nas aulas de Didática e Fundamentos histórico e filosóficos da educação.
- . Orientar a escrita de textos dos materiais que serão adaptados.
- . Produzir material audiovisual em Libras, para utilização em aulas de Didática, Fundamentos histórico e filosóficos da educação/Filosofia da educação e em outras aulas que tenham relação com esses conhecimentos.
- . Capacitar os estudantes sobre adaptação curricular de materiais para alunos com deficiência.

2.5 Objeto de estudo

O projeto “Produção de material audiovisual, em libras”, tem como objeto de estudo a produção de material adaptado para ser utilizado, preferencialmente, com alunos com deficiência sensorial.

## 2.6 Pressupostos teóricos

Os pressupostos teóricos desse projeto estão fundamentados na perspectiva de que todos os estudantes são sujeitos aprendentes, desde que as condições necessárias para sua aprendizagem sejam garantidas. Muitos estudantes, da educação infantil ao ensino superior,, apresentam formas diversas de aprender, revelando que, em grande medida, o conceito de fracasso não está relacionado ao estudante, mas à escola que ainda não encontrou caminhos acessíveis para o ato de ensinar. De acordo com Pino (2005) as crianças têm duplo nascimento, ou seja, se inserem no mundo pelo nascimento biológico e, a depender das condições que lhe forem dadas, pelo nascimento cultural. Em outras palavras, a apropriação do conhecimento de todos os sujeitos está vinculada ao seu contexto histórico-cultural, sendo a escola um dos espaços privilegiados para que esse a aprendizagem ocorra.

Superar a crença de que o fracasso está no aluno deve ser condição fundamental para metodologias e materiais acessíveis, sejam incorporados à prática inclusiva de todos os professores. Nesse contexto, pensar a situação dos alunos com deficiência contribuirá para que a sala de aula seja um espaço de troca de saberes-fazeres, de todos, pois, de acordo com Jesus, (2008, p. 75) “ O desafio que se apresenta é tentar instituir outras práticas de potencialização dos saberes-fazeres, de modo que a presença de alunos, em situação de desvantagem, de qualquer natureza, não seja paralisadora de ações docentes.

Diante da complexidade que se apresenta no trabalho diário dos professores de alunos com deficiência, é imperativo pensar em novas rotas de aprendizagem. Nessa direção, todos os recursos de acessibilidades precisam ser garantidos, dentre eles, materiais adaptados a cada necessidade. No caso dos estudantes com deficiência sensorial, a Ufes já vem envidando esforços para garantir o que determina a Lei 10.436/2002 que oficializa a Libras como língua da comunidade surda e o Decreto 5626/2005, que a regulamenta, com a presença de profissionais intérpretes e tradutores de Libras em sala de aula. Recentemente, com a publicação da Lei Brasileira de Inclusão, mais recursos de acessibilidade são requeridos, dentre eles, o que estabelece o Artigo 3º:

III - tecnologia assistiva ou ajuda técnica: produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social;

VI - adaptações razoáveis: adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido, quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência

possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais;

Nessa direção, reconhecendo que os surdos utilizam uma língua visual, a tradução do material da língua portuguesa para a língua de sinais se torna uma condição fundante para a apropriação dos conhecimentos por esse alunado. De acordo com a concepção bakhtiniana de linguagem, todos os sujeitos produzem texto ao se enunciarem, concordarem, discordarem, enfim, se posicionarem sobre o mundo que os cerca. Conforme aponta Bakhtin (2003, p. 319), por “[...] toda parte há o texto real ou eventual e a sua compreensão. A investigação se torna interrogação e resposta, isto é, diálogo”. Nessa direção, os textos e materiais utilizados em sala de aula precisam chegar ao aluno surdo em sua língua que é visual.

Junto à visualidade do material produzido em língua de sinais, incorporar o áudio trará benefício, também para os alunos cegos, com baixa visão e ouvintes.

A apropriação do audiovisual nesse projeto se alinha com a perspectiva da *educação para as mídias* que, em âmbito universitário, vem contribuindo para desenvolver propostas disciplinares para discutir a interface entre educação e comunicação (BELLONI, 2009). A *educação para as mídias* refere-se à integração entre as novas tecnologias e a educação no âmbito da apropriação crítica das tecnologias como ferramentas pedagógicas e à integração das TICs ao papel da mídia na educação (BELLONI, 2009; GONNET, 2004). Apoiados nessa diretriz, consideramos que a produção e o uso de materiais audiovisuais no ensino superior são ações que propiciam aos discentes a possibilidade de atuar de forma crítica.

Essa discussão tem grande relevância no campo da educação direcionada às pessoas com deficiência (GONNET, 2004). A apropriação dessas ferramentas midiáticas e suas tecnologias tem contribuído para a produção de recursos de acessibilidade, quais sejam: legenda, janelas de interpretação em Libras, áudio-descrição. Consideramos ser fundamental que os materiais que circulam no universo acadêmico sejam acessíveis, a fim de que o discente com necessidades específicas possa atuar de forma mais autônoma e participativa.

<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>METODOLOGIA</b>	<b>Formulário Nº 02.1</b>
----------------------------------	--------------------	-------------------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram:

### 1 Formação do grupo

- Divulgação do edital e seleção dos bolsistas (Março de 2020).
- Divulgação do projeto, que será realizada por de um vídeo acessível com áudio e Libras, cartazes e texto de apresentação enviado ao colegiado de pedagogia.
- Processo de seleção dos discentes
- Encontro inaugural nos meses de março e agosto para apresentação do projeto, diálogo entre discentes, docentes das disciplinas contempladas e equipe realizadora para análise da propostas e adequações a partir da compreensão inicial dos envolvidos.
- Organização dos grupos de discentes, dos dias e horários dos encontros semanais.

### 2 Desenvolvimento

- Planejamento semanal dos encontros, seleção do material a ser adaptado, elaboração das atividades de leitura, compreensão dos textos e fichamento. Esta atividade será realizada pelos professores e bolsistas, totalizando quatro horas semanais.
- Encontros presenciais de quatro horas para os discentes. Nos encontros serão realizadas as atividades elaboradas para leitura, compreensão de textos e elaboração de fichamento. Participarão desta etapa os professores, os bolsistas e os discentes.
- Elaboração de roteiro de filmagem do material audiovisual referente ao conteúdo do fichamento elaborado nos encontros semanais com discentes. Esta ação será desenvolvida pelos professores e bolsistas.
- -Análise do roteiro do material audiovisual e elaboração do plano de produção dos vídeos (organização do cenário, seleção de professores voluntários para participar da apresentação dos conceitos-chave, preparação de figurino, organização dos recursos técnicos e agendamento das gravações.). A atividade será realizada nos encontros presenciais e participarão professores, bolsistas e discentes.
- Preparação da tradução em Língua brasileira de sinais dos textos elaborados. Esta atividade será desenvolvida pelos bolsistas, estudantes do curso de Letras Libras.

- Preparação da inserção de áudio descrição. Esta atividade será desenvolvida pelos bolsistas, estudantes do curso de Artes visuais.
- Avaliação da proposta de produção dos textos dos materiais audiovisuais. Esta etapa será realizada pelos professores e bolsistas.
- Produção do material audiovisual, gravação da tradução em Libras, edição do material acessível e análise do material elaborado para possíveis ajustes. Esta ação será desenvolvida pelos professores, bolsistas e discentes.
- Após a conclusão do material, inserir os fichamentos e material audiovisual acessível no sítio [librasmidiaeducacao.ufes.br](http://librasmidiaeducacao.ufes.br), espaço destinado à produção realizada pelo Gpaes. Esta atividade será desenvolvida pelos bolsistas.

### 3. Finalização do projeto -

- Avaliação do produto final inserido no sítio [librasmidiaeducacao.ufes.br](http://librasmidiaeducacao.ufes.br), que será realizada pelos professores, bolsistas e discentes.
- Lançamento do projeto por meio da apresentação do sítio com a organização do material acessível para professores e discentes, com uma mesa ao final com o tema “Acessibilidade no ensino superior, desafios e perspectivas”. Ação será desenvolvida pelos professores, bolsistas e discentes.
- Produção de um vídeo com as impressões dos envolvidos sobre o processo. Esta atividade será realizada pelos professores e pelo bolsista, estudante do curso de Artes Visuais/ cinema e audiovisual.
- Elaboração de relatório final. Atividade a ser realizada pelos professores.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

*Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE*

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying the central portion of the page. It is intended for the main content of the document.

<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>ESTRUTURA</b>	<b>Formulário Nº 02.2</b>
----------------------------------	------------------	-------------------------------

**2.8** Resultados esperados

Espera-se:

- Atingir os objetivos geral e específicos que foram estabelecidos, criando um acervo de material que poderá ser disponibilizado para todos os alunos e professores que assim o desejarem.
- Colaborar com a prática de leitura, compreensão e produção de textos acadêmicos, minimizando as dificuldades encontradas pelos estudantes, nas atividades avaliativas e, especialmente, na construção do TCC.
- Inserir os estudantes do curso de Pedagogia do processo de uso e produção de novas tecnologias, contribuindo para que possam incorporar esses recursos como estudantes do ensino superior e, futuramente, como docentes.

## 2.9 Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. MEC/SEESP. **Política Nacional De Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva: VERSÃO PRELIMINAR**. Brasília.

\_\_\_\_\_. **Lei 13.146** de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)>. Acesso em: 29 dez. 2019.

BELLONI, M.L. O que é mídia-educação? 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

GONNET, J. Educação e mídias. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

JESUS, Denise Meyrelles de. Formação de professores para a Inclusão Escolar: instituindo um lugar de conhecimento. In; MENDES, niceia Gonçalves; ALMEIDA, Maria Amélia; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini (Org.). **Temas em educação Especial**: conhecimentos para fundamentar a prática. Araraquara, SP: Junqueira&Marin; Brasília, DF: CAPES – PROESP, 2008. p. 75-82.

PINO, Angel. **As marcas do humano**: as origens da constituição cultural da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski. São Paulo: Editora Cortez, 2005.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. Tradução de Paulo Bezerra. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

#### 2.10 Avaliação do Projeto e dos Bolsistas

Avaliação do projeto – Ao final de cada semestre, em reunião conjunta com os discentes, bolsistas e professores, o projeto será avaliado como um todo, observando em que medida os objetivos foram atendidos, identificando fragilidades e potências.

Avaliação dos discentes - Será diagnóstica e continuada, observando a participação na leitura e produção dos textos e material adaptado, com vistas a sanar dificuldades e a potencializar o que foi positivo.

Avaliação dos bolsistas – Será feita com os professores coordenadores do projeto, de forma conjunta, avaliando questões como assiduidade, pontualidade, trabalho colaborativo, com vistas a sanar dificuldades e a potencializar o que foi positivo.

<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES</b>	<b>Formulário Nº 03</b>
--------------------------	--	-------------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Divulgação do edital e seleção dos bolsistas			X									
Divulgação do projeto e seleção dos discentes			X									
Planejamento semanal dos encontros, seleção do material a ser adaptado, elaboração das atividades de leitura.				X	X	X	X	X	X	X	X	
Encontro inaugural				X								
Encontros presenciais de quatro horas para os discentes					X	X	X		X	X	X	
Elaboração de roteiro de filmagem do material audiovisual						X	X			X	X	
Análise do roteiro do material audiovisual e elaboração do plano de produção dos vídeos						X	X			X	X	
Produção do material audiovisual, gravação da tradução em Libras, edição do material acessível e análise do material							X	X			X	X





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

*Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE*

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS</b> <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	<b>Formulário Nº 04</b>
----------------------------------	---	-----------------------------

**RECURSOS HUMANOS DA UFES**

3.0 Coordenador(a) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

**Ednalva Gutierrez Rodrigues** – Professora adjunta da disciplina Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais. Departamento de Linguagens, Cultura e Educação/Dlce. Matrícula – 1796594. CH – 10h. Sem redução de carga horária ou TIDE.

3.1 Participante(s)

*Docente(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

**Ericler Oliveira Gutierrez Ouedraogo** - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Professora assistente da disciplina Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais. Departamento de Linguagens, Cultura e Educação/Dlce. Matrícula –.

Discente(s) **quantos**

Os discentes serão selecionados por meio de edital interno em duas instâncias:

**3 Bolsistas com CH de 20h semanais:**

- a) 1 (um) estudante do curso de Artes Visuais/ cinema e audiovisual para atuar no planejamento e produção dos vídeos.
- b) 2 (dois) estudantes do curso de Letras Libras para atuar no trabalho de tradução e interpretação dos vídeos.

**Discentes do curso de Pedagogia:**

Estudantes do curso de Pedagogia que já cursaram as disciplinas de didática e Fundamentos filosóficos e históricos da educação, preferencialmente, em PAE ou PIC, que participarão do projeto, fazendo a adaptação dos materiais, produzindo, junto com os bolsistas e com os professores coordenadores, os vídeos. A carga horária será de 30h em 2010/1 e 30h em 2020/2, realizados em atividades semanais de 3h/a. Ao final, o certificado de 60h poderá ser utilizado para integrar os créditos das atividades complementares.

Técnico(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

3.2 Observações:



**Ednalva Gutierrez Rodrigues**  
**Mat. 1796594**  
**Depto Linguagens, Cultura e Educação**

Data: Vitória, 30 de dezembro de 2019

---

**Coordenador**  
*(assinatura)*

<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS</b> <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	<b>Formulário Nº 04.1</b>
----------------------------------	---	-------------------------------

**RECURSOS MATERIAIS**3.3 Material de consumo *[listar e orçar]*

Papel sulfite A4 – R\$ 22,90 x 4= R\$ 91,60

Pincel marca texto com três canetas – R\$ 8,70 x 12 = R\$ 104,00

Pincel quadro branco três cores – R\$ 18,90 x 2 = 37,80

Lápis preto nº 2. Caixa c/12 – R\$ 5,90 x 3 = R\$ 17,70

Borracha branca. Caixa c/20 – R\$ 12,60 x 1 = R\$ 12,60

Tonner

*Subtotal: R\$ 263,70*3.4 Material permanente *[listar e orçar]***Não existe recurso para material permanente.***Subtotal:*3.5 Serviço de terceiros *[listar e orçar]***Não existe recurso para custear este serviço.***Subtotal:*

3.6 Total geral: R\$ 263,70

**Edhalva Gutierrez Rodrigues****Mat. 1796594****Depto Linguagens, Cultura e Educação**

Data: 30 de dezembro de 2019

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
**Coordenador**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

*Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE*

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

(assinatura)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>PARECER TÉCNICO</b>	<b>Formulário Nº 05</b>
----------------------------------	------------------------	-----------------------------

3.7A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? (    ) Sim / (    ) Não. Quais?
3.8 Observações

Data:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>DELIBERAÇÃO</b> <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	<b>Formulário Nº 05.1</b>
----------------------------------	---	-------------------------------

**Ata ou Resolução nº:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Chefe do Departamento**  
*(carimbo e assinatura)*

3.9 Parecer final